



Comissão Editorial da Revista Portuguesa de Química

Está já definida a composição da Comissão Editorial da Revista Portuguesa de Química. A sua constituição é a seguinte: Carlos F. G. C. Geraldês (FCT-UC), José Luís da Costa Lima (FF-UP), Carlos Crispim Romão (ITQB), Carlos Corrêa (FC-UC),

José M. G. Martinho (IST), Lélío Q. Lobo (FCT-UC), José J. Cruz Pinto (UM), José A. N. Ferreira Gomes (FC-UP), Fernando J. S. Pina (FCT-UNL) e Fernanda Madalena de Abreu da Costa (FC-UL). O primeiro número da RPQ deverá sair ainda este ano.

Presidente da Divisão de Química-Física

Em reunião da Divisão de Química-Física, realizada no IST, durante o I Encontro de Química-Física, foi eleito Presidente da

Divisão (1993-95) o Dr. José A. N. Ferreira Gomes, professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.



Novo Presidente da Delegação Regional de Coimbra: LUÍS G. ARNAUT

Tem 32 anos. Licenciou-se em Química pela Universidade de Coimbra em 1983, doutorou-se em Química também pela Universidade de Coimbra em 1988 e efectuou trabalhos de pós-doutoramento na University of Texas at Dallas em 1988/89. Actualmente exerce funções de Professor Auxiliar no Departamento de Química da FCTUC.

Tem desenvolvido actividade de investigação nos domínios da fotoquímica e reactividade química. Publicou cerca de duas dezenas de trabalhos científicos em revistas internacionais. É co-editor de um livro no domínio da sua especialidade, publicado pela Kluwer, e é editor convidado de um número do *Journal of Photochemistry and Photobiology*.

Eurochemist: Abertura de candidaturas ao título de Químico Europeu

A Sociedade Portuguesa de Química recebe até ao dia 10 de Outubro candidaturas ao título de "Eurochemist" (ano de 1994).

Podem solicitar este título:

- 1) Sócios da SPQ.
- 2) Sócios de outra Sociedade de Química membro do European Communities Chemistry Council, desde que residentes e exercendo actividade profissional em Portugal.

Os candidatos deverão ter um mínimo de oito anos de ensino pós-secundário, incluindo um mínimo de três anos de pós-graduação e experiência profissional reconhecida.

Para formalizarem o pedido os candidatos devem entregar na Sede da SPQ:

- a) Formulário de candidatura devidamente preenchido
- b) Curriculum vitae e proceder ao pagamento de 25 mil escudos.

As candidaturas, depois de analisadas por um júri nacional, serão submetidas ao júri europeu que tomará a decisão final. No caso de rejeição da candidatura, a SPQ reterá da verba acima indicada 5 mil escudos, devolvendo o restante ao candidato.

Os formulários de candidatura e restante documentação encontram-se para consulta na Sede da SPQ, Av. da República, 37-4º, 1000 Lisboa.

J. Lopes da Silva
Presidente do Júri Nacional

Encontro dos Presidentes das Sociedades de Química em Coimbra

O 14º Encontro dos Presidentes de Sociedades de Química vai realizar-se nos dias 13 e 14 de Agosto na cidade de Coimbra.

Entre os temas em análise, incluem-se a capacidade de intervenção nas decisões gover-

namentais por parte das Sociedades nacionais e internacionais de Química, as Relações entre Química e Sociedade, Cultura Humanística e Científica, e o papel da Química na construção de um mundo menos poluído.

FECS

Realizou-se no dia 3 de Junho, em Bruxelas, a Assembleia Geral da FECS (Federation of the European Chemical Societies). Para além da atribuição do prémio especial da FECS ao Prof. G. Jommi (Itália) e dum título de "Honorary Life President" ao Prof. W. Fritsche (Alemanha), pelos serviços prestados, aprovaram-se os relatórios dos grupos de trabalho (WP, Working Parties), e a acta da reunião anterior, tendo-se apreciado outros pontos da ordem de trabalhos, de entre os quais se destacam os seguintes:

- Criação dum European Advisory Board para avaliar os riscos dos produtos químicos, aconselhar e definir linhas de actuação a nível político na CE. Na sequência da actuação dum grupo semelhante no âmbito da Sociedade Química Alemã, foi considerada de interesse a participação da FECS (em conjunto com o ECCC, por ser um assunto específico da CE), juntamente com um grupo representativo da indústria (CEFIC, Conseil Européen des Federations de l'Industrie) e a Comissão Europeia.

- Eleição, por unanimidade, de três novos membros do Conselho da FECS, por um triénio. Entre eles conta-se, em representação da SPQ, o Prof. Ribeiro da Silva, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

- Colaboração da FECS com a Euchem, através da presença dum observador da FECS nas reuniões da Euchem.

- Proposta da criação duma medalha da FECS, aceitando-se sugestões sobre qual o

tipo de medalha e forma de atribuição, periodicidade, quantia, patrocinadores.

- Discussão das colaborações com IUPAC, FACS, ECCC, Federação das Sociedades de Engenharia Química. O observador da IUPAC referiu as actividades desta e mostrou algumas das suas publicações (textos científicos e outros sobre nomenclatura).

Esteve presente ao início da reunião o Dr. Fasella da DGXII da CE, que falou sobre a necessidade de encontrar "referees" idóneos para avaliação de projectos comunitários e evitar que o grupo actual se torne vitalício, com os males daí decorrentes. Pediu que a FECS (através das Sociedades de Química) colaborasse nesta busca, em particular nos países da Europa de Leste, onde é mais difícil, devido a circunstâncias políticas, uma definição objectiva do valor científico real dos cientistas. Referiu os projectos existentes para financiamento em áreas relacionadas com a Química (tecnologias genéricas, ambiente, energia, "Human Capital and Mobility") e a tentativa que está a ser feita de simplificação da burocracia, aconselhando a apresentação de candidaturas, apesar da taxa de sucesso ser de 1:10. Dum modo geral, foi considerada extremamente importante a actuação dos químicos como grupo, de modo a, em conjunto com a indústria, tentarem influenciar a nível da CE as decisões políticas que os afectam. O Prof. Fuks ofereceu à SPQ um livro focando este tema.

M. J. Calhorda



Ciência através da Europa (Science across Europe)

Um novo auxiliar para o ensino das ciências

Um novo projecto curricular para o ensino das ciências foi lançado em Bruxelas em Maio. Trata-se do projecto *Ciência através da Europa — assuntos chave para a sociedade*. Foi desenvolvido nos últimos três anos por uma equipa de professores europeus, em ligação com a Association for Science Education (UK) e os serviços de educação da BP. É um projecto pioneiro em educação, promovendo o estudo da ciência por meio da permuta de informação entre escolas de diferentes países e fomentando a dimensão europeia na educação. As escolas interessadas em participar ficam inscritas numa base de dados do projecto que inclui actualmente 260 escolas em 25 países situados na Comunidade Europeia, na Hungria, na Polónia, na Rússia e na Eslovénia. Em Portugal há 24 escolas inscritas, embora se saiba que o projecto é utilizado ainda noutras escolas. Espera-se ter a possibilidade de envolver mais de 2000 escolas até ao fim de 1994.

Este projecto compreende unidades didácticas, cada uma sobre um assunto, com informação científica básica, mapas, dados e indicações para o pro-

fessor. No estudo das unidades do projecto, os alunos de uma dada escola recolhem informações junto de fontes locais, realizam experiências e analisam documentos; a seguir, enviam-nas para outras escolas. Outra tarefa para os alunos realizarem consiste em prever tendências; isto dá-lhes a oportunidade de debater questões relativas a mudanças de estilo de vida que ocorrerão no futuro. De facto, muitos dos assuntos, como o fornecimento da energia, a qualidade da água e a chuva ácida constituem uma preocupação comum na comunidade e são aspectos frequentemente focados nos currículos de ciências dos diferentes países.

Um aspecto singular deste projecto é a possibilidade de receber e enviar informação a outras escolas na Europa. Por exemplo, os alunos em Portugal podem aprender, em primeira mão, o que se passa na Suécia sobre chuva ácida, por exemplo — e vice-versa. O registo central das escolas participantes contém dados sobre a idade, o nível em ciência dos alunos e a altura do ano escolhida para o estudo da unidade respectiva. Estes dados são fornecidos às diferentes

escolas inscritas, permitindo aos alunos permutar informação e comparar os diferentes componentes de cada actividade.

CIÊNCIA ATRAVÉS DA EUROPA

Cada uma das cinco unidades está disponível em 10 línguas da comunidade, incluindo o português. Com esta característica, o projecto oferece como utilização adicional a possibilidade de os alunos realizarem trabalhos em diferentes línguas. Este aspecto é de particular relevância no ensino de línguas, que decorre, por vezes, em equipas de professores de ciências e de línguas, e até em ligação com os de geografia.

Segundo a Comissão Europeia, "O projecto *Ciência através da Europa* constitui um exemplo de trabalho conjunto da educação e da indústria, numa perspectiva de ampliação do conhecimento das crianças através da comunidade e para além dela".

As unidades disponíveis tratam de assuntos como a utilização de energia em casa, a chuva ácida, a energia renovável, a água que bebemos e o que comemos.

• *A utilização de energia em casa* considera as fontes de energia utilizadas no aquecimento e na cozinha e a produção de energia.

• *A chuva ácida* analisa o problema da chuva ácida.

• *A energia renovável* investiga fontes de energia renováveis em pequena escala e em larga escala na região.

• *A água que bebemos* refere-se às impurezas que podem existir na água que bebemos, como chegam à água e como podem ser removidas.

• *O que comemos* foca os aspectos nutricionais da alimentação e as ligações entre alimentação, dieta alimentar e saúde.

O projecto introduz uma dimensão europeia na educação, através do estudo de temas de ciências. Respeita as tradições nacionais e, simultaneamente, abre aos alunos um vasto campo de diferentes perspectivas e estilos de vida. Foi desenvolvido por uma equipa multinacional de professores e tem o apoio do pessoal da BP de 10 países europeus.

Para informações adicionais contactar:

• Bob Moffat, European Marketing Consultants, Tel. 00-32-2-81 070 3033

• John Holman, Association for Science Education, Tel. 00-44-707 267 411; Fax 00-44-707 266 532

Andrew Harper/Jurgen Cuno, Gabinete de Imprensa da BP em Bruxelas, Tel. 00-32 3 774 3568

Mariana Pereira, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Tel. (1) 757 3141; Fax (1) 757 3624

Divisão de Educação

No dia 10 de Maio reuniu a Divisão de Educação da SPQ no edifício C1 da FCUL, conforme anunciado no último número do *Química*. Estiveram presentes, para além do Secretário-Geral da SPQ, o Presidente da Delegação da SPQ de Lisboa e alguns sócios.

Dado que o *Química* é enviado para as escolas, reafirma-se ser este veículo apropriado para os professores divulgarem, por exemplo: i) notícias de actividades realizadas ou a realizar com alunos, ii) sessões de acções de formação de professores, iii) relatos de trabalhos realizados, iv) comentários e/ou

sugestões relativos à implementação dos novos programas de Química, v) recensão de livros.

Salientou-se na reunião a inexistência de comunicação sobre actividades desenvolvidas noutros pólos e locais, pelo que se faz um apelo à divulgação e comunicação das mesmas no *Química*. Avançou-se a ideia da realização de uma reunião/encontro, com periodicidade bi-annual, a ter lugar em finais de Novembro, para coordenação e apresentação dos programas a efectuar por cada pólo ou local. Desta forma, verifica-se a necessidade de eleger o Presidente da Divisão de Educação. Esta activi-

dade fica, desde já, agendada para o próximo encontro da SPQ, a realizar em 1994, em Aveiro.

A Divisão de Educação aceitou ao pedido de colaboração nas Semanas de Ciência e Tecnologia organizadas pela Associação de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (ACTD). Assim esteve já presente na última semana, que decorreu no Porto de 29 de Maio a 6 de Junho de 1993. A SPQ colaborou com: i) painéis informativos sobre "O que é um químico", sobre segurança e sobre energia das moléculas e ii) uma compilação de protocolos de 14 experiências. Estas "Semanas" realizam-se de 6 em 6 meses, em localidades diferentes, e é necessário um maior grupo de trabalho para a sua realização. Os interessados em participar,

deverão contactar a Dr^a Mariana Pereira (Dep. Ensino - Fac. Ciências - Univ. Lisboa - Campo Grande - C1 - 3^o piso - 1700 Lisboa), ou a Dr^a Maria Helena Nascimento (Esc. Sec. da Parede - Lisboa). O material utilizado no Porto regressará à SPQ e as escolas interessadas na sua utilização/exibição poderão requisitá-lo.

A SPQ está a organizar um laboratório de demonstração de *software* educativo onde, para além da exploração do mesmo, se poderão criar formadores e animadores de futuras workshops a serem realizadas nas escolas. No presente momento, existe uma sala na SPQ onde se pode explorar os programas existentes e quem estiver interessado no desenvolvimento deste trabalho, contacte o Prof.



Doutor Eurico de Melo (tel: (01) 4410829/37).

A próxima reunião da Divisão de Educação ficou agendada para 21 de Julho às 17h30m, no pólo da SPQ na FC-UL, edifício C1, 5º piso. Para perguntas e sugestões, contactar Paulo Agostinho (Esc. Sec. Aquilino Ribeiro - Estrada de Talaíde - Leiria - 2780 Oeiras - tel: (01) 4420755).

OLIMPIADA DE QUÍMICA

Tal como tinha sido anunciado no último *Química* e também pelos pedidos chegados à Divisão de Educação, aqui ficam algumas informações sobre o modo como decorreu esta Olimpíada, as equipas vencedoras e uma estatística da mesma. Os enunciados das provas realizadas estão disponíveis para consulta na Sede. Serão remetidos aos interessados contra o envio de 500\$00. Numa primeira fase, etapa regional,

realizou-se uma prova de selecção entre as escolas participantes e pertencentes à mesma zona (CAE ou da SRE da Madeira ou Açores) onde existia uma Escola organizadora. As provas teóricas e as laboratoriais, bem como reagentes e material, instruções para professores para a realização da prova, quer para a sua correção, foram fornecidas pela Divisão de Educação. Durante a semana que antecedeu a prova, e o dia da mesma, houve a possibilidade de apoio permanente pelo telefone, de elementos da Divisão de Educação da SPQ. Nos quadros abaixo apresentam-se as informações referentes à Etapa Regional para ambos os níveis. Onde aparece um asterisco (*) significa que a Divisão não recebeu a(s) informação(s) da(s) escola(s) para a(s) completar.

A Etapa Nacional decorreu na Escola Secundária de Santa Maria de Sintra no dia 22 de Maio. É de salientar, mais uma vez, o grande empenho e disponibilidade humana de todo o

conjunto da escola organizadora. Estiveram presentes duas professoras coordenadoras, 9 professores de Física e Química, 10 professores vigilantes, 9 funcionários da escola e 6 alunos. Todas as equipas vindas de escolas de fora de Lisboa, tiveram direito a dormida e refeições, de acordo com o regulamento da Olimpíada.

A 1ª parte da etapa nacional teve início às 9h30 e a 2ª às 11h30. No mesmo período, para os professores acompanhantes houve uma conferência, proferida pelo Prof. Doutor Eurico de Melo sobre "A Química e a Fotografia", seguida de workshops sobre a exploração de software educativo. Durante a parte da tarde, teve lugar um passeio turístico por Sintra e arredores. Seguidamente houve a apresentação das provas extra-olimpíada que se diversificaram desde o teatro, às provas experimentais e a programas de computador. Na sessão de encerramento, em que foram entregues os prémios e os certificados de participação, esteve presente o Secretário Geral da SPQ, a Drª Teresa Oliveira, a Drª Maria da Graça, a presidente do Conselho Directivo da escola e alguns membros da Divisão de Educação.

Foram vencedoras as seguintes equipas:

Nível I - 1º lugar - Esc. Sec. José Falcão, Coimbra. "Os Joões";

João Maria Luís, João Pedro Neves e João Filipe Santos.

2º lugar - Esc. Sec. Rodrigues Lobo, Leiria. "Soquímicos"; Nuno Franco, Ricardo Spencer e Joana Cadima.

3º lugar - Esc. Sec. nº 2 do Seixal, Seixal. "Químicos... mas não muito"; Sónia Pereira, Nuno Gomes e João Pargana.

Nível II - 1º lugar - Esc. Sec. da Parede, Parede. "Radicais livres"; Vasco Silva, Maria Pena e Sónia Carvalho.

2º lugar - (em igualdade). Esc. Sec. Santa Maria de Sintra, Sintra. "Politetrafluoretileno"; Rafaela Cardoso, Soraia Marques e Tito Teixeira.

Esc. Sec. Jaime Moniz, Madeira. "Precipitados S. A.";

Na sequência da realização das provas, a Divisão de Educação vai constituir um grupo de trabalho para efectuar a análise das provas, no sentido de identificar a estruturação apresentada pelas equipas na resolução dos problemas propostos. Desta forma, quem estiver interessado deve contactar alguém da Divisão.

No quadro abaixo apresentam-se informações referentes ao número total de participantes da Etapa Nacional, para ambos os níveis.

Paulo Agostinho

	Nº de Esc. Presentes	Nº de Professores envolvidos		Nº de Alunos envolvidos	
		Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Nível I	17	16	1	24	27
Nível II	18	17	1	28	26

OLIMPIADAS DE QUÍMICA — ETAPA REGIONAL — NÍVEL I

CAE Nº	NOME DA CAE	Nº DE ESCOLAS	ESCOLA VENCEDORA	EQUIPA VENCEDORA	Nº DE PROFESSORES		Nº DE ALUNOS PARTICIPANTES		ESCOLA ORGANIZADORA
					FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	
1	Viana do Castelo	1	Externato das Neves — Barrotes	ALDU-MXT	—	1	—	3	
2	Braga	5	Sec. Alcides de Faria	Azadas	6	1	3	12	Sec. Carlos Amarante
3	Porto	14	Sec. de Carvalhos	Os Quimioterapeutas	14	4	15*	20*	Sec. Infante D. Henrique
4	Vila Real	4	Sec. Latino Coelho	Einstein	3	1	2	10	Sec. Fernando de Magalhães
5	Bragança	1	Sec. Mogadouro	Os Electões	1	—	1	2	Sec. Emídio Garcia
6	Aveiro	4	Sec. Esmoriz	Os Cráneos	5	—	5	7	Sec. José Estevão
7	Coimbra	3	Sec. José Falcão	Os Joões	6	—	2	7	Sec. D. Dims
8	Castelo Branco	1	Sec. Nuno Álvares	Não me lembro	1	—	1	2	Sec. Nuno Álvares
9	Guarda	1	Sec. Afonso Albuquerque	Formigas Atómicas	1	1	3	3	Sec. Afonso de Albuquerque
10	Viseu	1	Sec. Alves Martins	A Incógnita	1	—	3	—	Sec. Alves Martins
11	Leiria	5	Sec. Francisco Rodrigues Lobo	Soquímicos	5	—	7*	5*	Sec. Francisco Rodrigues Lobo
12	Lisboa	10	Colégio St.ª Clara — Casa Pia	Triatomia	11	1	13	17	Sec. Afonso Domingues
13	Oeste	1	Sec. Raúl Proença	Espartanos	1	—	—	3	Sec. Madeira Torres
14	Lezíria	3	Sec. Jacome Ratton	Sulfato de Maluquice	6	1	3	6	Sec. Rio Maior
15	Portalegre	—	Não participou	—	—	—	—	—	Sec. Mouzinho da Silveira
16	Évora	1	Sec. Gabriel Pereira	Os Alquimistas	2	—	—	3	Sec. André Gouveia
17	Beja	—	Não participou	—	—	—	—	—	
18	Península de Setúbal	2	Sec. n.º 2 do Seixal	Químicos... mas não muito	5	—	2	4	Sec. n.º 2 do Seixal
19	Faro	—	Não participou	—	—	—	—	—	Sec. S. João de Deus
	Madeira	2	Sec. Jaime Moniz	Trio Laboratorial	4	2	*	*	Sec. Jaime Moniz
	Açores	—	Não participou	—	—	—	—	—	

OLIMPIADAS DE QUÍMICA — ETAPA REGIONAL — NÍVEL II

1	Viana do Castelo	—	Não participou	—	—	—	—	—	
2	Braga	4	Sec. Sá de Miranda	Os Pipetas	6	—	3	9	Sec. Carlos Amarante
3	Porto	14	Sec. Carolina Michaelis	Os Avogadros	17	3	15	27	Sec. Infante D. Henrique
4	Vila Real	6	Sec. Latino Coelho	Os Arquimedes	6	1	8	10	Sec. Fernando de Magalhães
5	Bragança	4	Sec. Abade Baçal	Os Químicos	4	2	5	7	Sec. Emídio Garcia
6	Aveiro	3	Sec. n.º 1 de Ovar	Meticlicopentano	5	—	3	6	Sec. José Estevão
7	Coimbra	3	Sec. D. Dims	As Quatums	5	—	3	6	Sec. D. Dims
8	Castelo Branco	1	Sec. Nuno Álvares	*	1	—	3	—	Sec. Nuno Álvares
9	Guarda	—	Não participou	—	—	—	—	—	
10	Viseu	3	Sec. Alves Martins	Pitós-Ga	5	—	8	1	Sec. Alves Martins
11	Leiria	3	Sec. Francisco Rodrigues Lobo	Os Gasogéneos	4	—	7	2	Sec. Francisco Rodrigues Lobo
12	Lisboa	12	Sec. Parede	Radicais Livres	14	1	12	24	Sec. Afonso Domingues
			Sec. St.ª Maria de Sintra	Politetrafluoretileno	—	—	—	—	
			Sec. Rainha D. Amélia	Vila - No - Lab	—	1	2	1	Sec. Madeira Torres
13	Oeste	1	Sec. Raúl Proença	CFC	—	1	2	1	Sec. Madeira Torres
14	Lezíria	3	Sec. Rio Maior	Trípé	6	1	5	4	Sec. Rio Maior
			Sec. Jacome Ratton	Os explosivos	—	—	—	—	Sec. Mouzinho da Silveira
15	Portalegre	—	Não participou	—	—	—	—	—	Sec. André Gouveia
16	Évora	2	Sec. Gabriel Pereira	As Pipetas	3	1	4	2	Sec. André Gouveia
17	Beja	—	Não participou	—	—	—	—	—	
18	Península de Setúbal	3	Sec. Alfredo da Silva	ESAS	6	—	1*	2*	Sec. n.º 2 do Seixal
19	Faro	—	Não participou	—	—	—	—	—	Sec. S. João de Deus
	Madeira	4	Sec. Jaime Moniz	Precipitados S.A.	4	2	13	14	Sec. Jaime Moniz
	Açores	—	Não participou	—	—	—	—	—	



Novos Sócios Colectivos

De Março a Maio deste ano, fizeram-se sócios colectivos da SPQ as seguintes empresas: José Manuel Gomes dos Santos, Lda., E.N. - Equipamentos de Análise e Ensaio, Lda., LABOMETER - Sociedade Técnica de Equipamentos de Laboratório, Lda., SOTEL - Sociedade Técnica de Laboratório, Lda. e Biodinâmica, Biónica Aplicada, Lda.

A empresa José Manuel Gomes dos Santos dedica-se à comercialização de muitos produtos relacionados com o sector

laboratorial (reagentes, material de vidro, filtros, porcelanas, meios de cultura): E. N. por seu lado dedica-se especialmente à comercialização de equipamentos analíticos. A LABOMETER comercializa equipamentos de laboratório (investigação e controlo) para várias aplicações, nomeadamente nas áreas da Química. A SOTEL comercializa produtos laboratoriais e hospitalares e a Biodinâmica dedica-se ao fabrico e à comercialização de instrumentos científicos.

Divisão de Química Inorgânica 1ª Conferência de Química Inorgânica

Realizou-se nos dias 7 e 8 de Maio, em Águeda, a 1ª Conferência de Química Inorgânica, com o tema **Da Síntese à Mecânica Molecular. Aspectos Contemporâneos em Química Inorgânica**. A conferência teve larga participação em todas as sessões (estiveram presentes 100 participantes) e foram apresentadas 9 comunicações convidadas, 14 orais e 30 em forma de painel.

Na reunião da Divisão, que na altura se realizou, elegeu-se o Presidente da Divisão de Química Inorgânica para os próximos dois anos. Trata-se de Fernanda Madalena de Abreu da

Costa, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Decidiu-se, ainda, que as Conferências de Química Inorgânica se realizariam de dois em dois anos e que a próxima, em 1995, voltaria a ser na Região Centro do país com a mesma comissão organizadora, à qual se juntará a nova Presidente da Divisão. Considerou-se ainda muito importante que a Divisão dinamize um trabalho de tradução para português de termos de química inorgânica, que agora foi iniciado com os elementos químicos.

Rita Delgado

Grupo de Espectrometria de Massa 1º Encontro de Espectrometria de Massa

O 1º Encontro do Grupo de Espectrometria de Massa da Sociedade Portuguesa de Química vai ter lugar na Universidade de Aveiro nos dias 12 e 13 de Novembro de 1993.

Este encontro tem por fim proporcionar a reunião de todos os cientistas e técnicos portugueses que fazem investigação de iões gasosos ou são utilizadores da espectrometria de massa.

Estão previstas conferências plenárias, uma das quais pelo Prof. K. Jennings (Un. de Warrick, U.K.), comunicações convidadas e comunicações orais curtas.

Durante o encontro será feita a divulgação do mais recente equipamento de Espectrometria de Massa, adquirido através do Programa Ciência, instalado na Universidade de Aveiro, e no INETI em Sacavém.

Todos os pedidos de informações e de inscrição devem ser dirigidos a:

Prof. Maria Alzira Almos-ter Ferreira, Departamento de Química, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Campo Grande, Edifício C1, 5º piso - 1700 Lisboa. Tel. (01) 757 31 41 (ext. 2181) - Fax. (01) 757 94 04.

Novo Grupo da SPQ Grupo da Química dos Glúcidos

No dia 7 de Maio de 1993 realizou-se no Departamento de Química da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa o Encontro "O Dia dos Glúcidos". Para além de ter demonstrado trabalhos desenvolvidos nas Universidades Portuguesas no âmbito da Química dos Glúcidos, este Encontro, que contou também com a participação de colegas franceses especialistas em Síntese Orgânica, permitiu concluir que o domínio dos Glúcidos despertou grande interesse nos estudantes e docentes de todo o país. Nele participaram docentes

das Universidades do Minho, da Beira Interior, de Aveiro, de Coimbra, Universidade Nova de Lisboa e Universidades de Évora e de Lisboa, tendo havido um total de 42 participantes neste Encontro.

O reconhecimento da investigação desenvolvida em Portugal sobre Glúcidos e o entusiasmo verificado pela adesão a esta iniciativa permitiu a criação do Grupo da Química dos Glúcidos, que conta à partida com 47 inscrições. Só nos resta desejar-lhe um futuro dinâmico e inovador!

A. Pilar Rauter

Grupo de Radicais Livres 1º Congresso de Radicais Livres em Química, Biologia e Medicina

Realizou-se de 21 a 23 de Junho de 1993, no Instituto Superior Técnico, o 1º Congresso de Radicais Livres em Química, Biologia e Medicina, numa iniciativa do Grupo de Radicais Livres da Sociedade Portuguesa de Química em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Radicais Livres.

O programa científico consistiu num primeiro dia de *Workshop*, onde foram proferidas seis lições sobre a química dos radicais livres e suas aplicações, seguindo-se dois dias de conferências plenárias (4), convidadas (14, orais) e de apresentação livre (45, em painel), nas áreas temáticas "Radicais Livres em Química e Engenharia Química", "Química-Física de Radicais Livres de Interesse Biológico", "Radicais Livres em Medicina" e "Radicais Livres em Biologia e Biofísica".

O Congresso teve a presença de cerca de 130 participantes (de entre os quais 5 estrangeiros, sendo 3 convidados), contando-se entre eles professores, investigadores e estudantes (de licenciatura, mestrado e doutoramento) das áreas científicas da Química, Engenharia Química, Bioquímica, Biofísica, Biologia e Medicina.

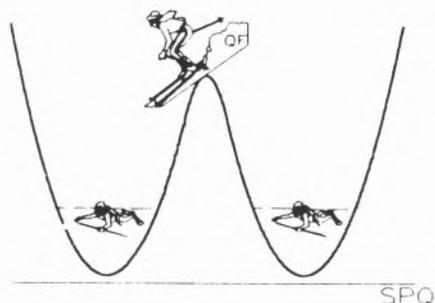
Os objectivos do Congresso, o encontro e intercâmbio de especialistas a nível nacional desta área pluridisciplinar da investigação científica, foram amplamente conseguidos, não só pelo número e diversidade dos participantes acima referidos, como pela sua presença assídua e atenta a todas as sessões de trabalho, e ainda pelas discussões animadas e participadas das várias comunicações apresentadas, sendo de prever um incremento futuro nas relações científicas na área dos radicais livres.

Dado o êxito alcançado com este 1º Congresso, o Grupo de Radicais Livres da Sociedade Portuguesa de Química, em reunião efectuada antes da conclusão dos trabalhos, propôs a realização de um 2º Congresso, que terá lugar na cidade do Porto em 1995 e cuja Comissão Organizadora será presidida pelo Professor Carlos Corrêa da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, coadjuvado pela Professora Mª de Lurdes Mira da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e pelo signatário, bem como outros membros a designar, apelando-se desde já à participação de todos os interessados.

Abel Vieira



Divisão de Química-Física 1º Encontro de Química-Física



Decorreu no passado mês de Junho no Instituto Superior Técnico, durante três dias, o 1º Encontro de Química-Física.

Bem organizado, e cobrindo um grande número de áreas (Cinética Química, Dinâmica Molecular, Espectroscopia, Fotoquímica e Fotofísica, Macromoléculas, Propriedades de Transporte, Química-Física do Estado Sólido, Química-Física de Superfícies, Química Quântica e Mecânica Molecular, Termodinâmica Experimental) registou a adesão de cerca de 160 participantes. O programa científico consistiu em 2 conferências plenárias, 20 comunicações convidadas e 15 comunicações orais, para além de 62 comunicações em painel. O nível científico foi geralmente elevado, sendo os domínios mais representados a Termodinâmica Experimental e a Fotoquímica/Fotofísica. A pre-

sença de alguns oradores de áreas habitualmente consideradas como não pertencendo à Química-Física (Materiais, Física Molecular) foi decisão deliberada da Organização, como forma de salientar afinidades e promover colaborações. Da mesa-redonda realizada no final do Encontro, resultaram várias conclusões consensuais, como sejam as de: 1) prosseguir com o Encontro bianualmente, mas com uma duração de 2 dias; 2) realizar o Encontro fora de centros urbanos, como meio de favorecer contactos científicos mais eficazes; 3) Necessidade de apoiar a emergência de competências nacionais em áreas importantes mas pouco desenvolvidas ou inexistentes, como a Química Quântica e a Cinética de Fase Gasosa. As conferências plenárias e convidadas serão publicadas em volume próprio.

Divisão de Química Orgânica: Conferência de Derek Barton no IST

Como actividade inaugural da Divisão de Química Orgânica, realizou-se em Junho, no Complexo I do IST, uma conferência pelo Prémio Nobel da Química (1969) Sir Derek Barton, com o título "The invention of Chemical Reactions". Nela foi também projectado um filme sobre a vida e actividade deste

cientista de 74 anos.

Barton deu dois conselhos simples mas frequentemente esquecidos aos químicos mais novos: "não trabalhar no campo das coisas conhecidas" e "fazer apenas aquilo de que se gosta". No início da conferência foi-lhe atribuída a Medalha Ferreira da Silva pelo Vice-Presidente da SPQ.

VII Encontro Galego-Português de Química: "QUÍMICA E TECNOLOGIA DA ÁGUA"

VII ENCONTRO
GALEGO - PORTUGUES
DE QUIMICA

"QUIMICA Y
TECNOLOGIA
DEL AGUA"

EL AGUA SU MEJOR DESTINO

COLEGIO OFICIAL DE QUIMICOS
ANQUE DE GALICIA

SOCIEDAD PORTUGUESA DE QUIMICA
DELEGACION NORTE

Vigo, 25, 26 y 27 de Noviembre de 1993

1ª Circular

Prosseguindo a colaboração entre o Colégio Oficial de Química de Galicia, a Agrupación Territorial da ANQUE, e a Delegação Norte da SPQ, realiza-se em Vigo, de 25 a 27 de Novembro próximo o VII Encontro Galego-Português de Química, subordinado ao Tema "Química e Tecnologia da água", cobrindo os seguintes aspectos:

Gestão, Tratamento e Reutilização, Análise e Controle, Legislação.

Os interessados deverão contactar a *Secretaría del VII Encontro Galego-Português de Química*, Colégio de Químicos - ANQUE de Galicia, Urzáiz, 1-2º D, 36201 Vigo, Espanha ou Tel. (986) 437915, Telefax (986) 220681.



Grupo de Química Alimentar 1º Encontro de Química de Alimentos

Organizado pelo Grupo de Química Alimentar da SPQ, realiza-se de 19 a 22 de Dezembro de 1993, na Escola Superior Agrária de Santarém, o 1º Encontro de Química de Alimentos, cobrindo as seguintes áreas temáticas:

- 1) Ingredientes e aditivos
- 2) Embalagens na indústria alimentar
- 3) Análise e controle de qualidade
- 4) Investigação Fundamental na Química Alimentar e Nutrição
- 5) Transformação e processamento de alimentos
- 6) Produtos Alimentares de origem regional
- 7) Normalização, Quadro Legislativo actual e sua evolução
- 8) O futuro da Indústria Alimentar e a integração na CE

As línguas oficiais serão o Português e o Inglês, havendo possivelmente tradução simultânea. Realizar-se-ão Conferências



Plenárias, Conferências Convidadas, Painéis e um número limitado de comunicação orais seleccionadas de entre os resumos recebidos. O prazo limite para o envio dos resumos é 1 de Setembro de 1993.

Serão proferidas as se-

guintes Conferências Plenárias:

— Rice Quality Criteria for Processing and Consumption (C.B. de Barber, CSIC, Valência).

— Interactions of Industry and Academia for Food Research and Development (C. Mercier, BSN, Paris)

— Colloid Science and Some Directions for Food and Nutrition (P. Richmond, CWS Quality and Consumer Care, Manchester).

— Blood Lipids and Anthropometric Comparisons between selected portuguese and US populations (R. Burton, Harris-Stowe College, St. Louis).

— Organic Acids and Esters as Food Preservatives: Mechanisms of Action and Practical Applications (T. Eklund, Norwegian Dairy Association, Oslo).

Para mais informações, contactar:

Dr. Jorge Justino, Escola Superior Agrária de Santarém, Departamento de Química e Física, Apartado 310, S. Pedro, 2004 Santarém Codex; Tels. (043)22087/22088, Telefax (043) 20742.



Pure and Applied Chemistry

65 (2) (1993)

173

Plenary and Invited lectures presented at the 5th International Symposium on Solubility Phenomena held in Moscow, Russia.

231

Plenary lectures presented at the 10th International Conference on Computers in Chemical Research and Education held in Jerusalem, Israel.

259

Plenary and Invited lectures presented at the 4th International Seminar on Flame Structure held in Novosibirsk, Russia.

65 (3) (1993)

355

Plenary and Invited lectures presented at the Seventeenth International Symposium on Macrocyclic Chemistry held in Provo, Utah, USA.

65 (4) (1993)

595

Plenary and invited lecture presented at the 3rd International Conference on Heteroatom Chemistry held in Riccione, Italy.

731

Plenary lectures presented at the 16th International Carbohydrate Symposium held in Paris, France.

819

IUPAC Recommendations: Nomenclature for chromatography.

65 (5) (1993)

873

Main and Rossini lectures presented at the 12th IUPAC Conference on Chemical Thermodynamics held in Snowbird, Utah, USA.

1009

Nomenclature, symbols and definitions in electrochemical engineering (IUPAC Recommendations 1993)

1021

Analytical techniques for trace organic compounds - IV: Tandem mass spectrometry for organic trace analysis (Technical Report)

1029

Critical survey of the stability constants of complexes of aliphatic amino acids (Technical Report)

1081

Radionuclide migration in groundwaters: Review of the behaviour of actinides (Technical Report)